



Maira Ribeiro

COOR

A 'epidemia' de veículos de duas rodas é crescente em todo o Estado. Até maio de 2013 foram registrados no Departamento Estadual de Trânsito de Sergipe (Detran), 212.610 veículos motociclísticos (entre motocicletas, ciclomotores, motonetas e triciclos). Até o mesmo período em 2012 o número era de 200.033, o que comprova um aumento de 12.577 veículos em circulação na capital e interior.

Mas apesar do aumento na circulação, um dado chama a atenção: A Polícia Rodoviária Estadual – CPRV aponta queda nas ocorrências de acidentes motociclísticos nas rodovias estaduais. O Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF) também notificou diminuição nos registros deste tipo de acidente.

Dados da Polícia Rodoviária Estadual – CPRV apontam que este ano de janeiro a maio foram registrados 106 casos de acidentes nas rodovias estaduais, enquanto que no mesmo período de 2012 o número foi de 139, o que evidencia uma queda no número de acidentes.

De acordo com Sargento Renilson dos Santos, responsável pelo fornecimento de dados e estatísticas da CPRV, a redução de acidentes reflete no resultado do aumento da fiscalização focada nos veículos de duas rodas. "A imprudência continua grande, o que diferencia este ano é que estamos trabalhando mais efetivamente. Intensificamos a fiscalização e diariamente vinte homens saem para fazer abordagens direcionadas aos motociclistas nas rodovias, cada dia eles trabalham em uma região do Estado e com isso estamos aprendendo diariamente uma média de vinte veículos por dia", explica sargento Renilson.

Segundo Katiane Moura, assessora de comunicação do HGJAF, que por sua vez é referência nos casos de urgência e emergência de alta complexidade, o hospital realizou de janeiro a maio de 2012 atendimentos a 3552 pacientes vítimas de acidentes com veículos motociclísticos. No mesmo período, em 2013, houve uma queda passando para 3435 casos.

Cristian Júnior se envolveu em um acidente quando conduzia seu veículo e isso resultou em clavicula quebrada, internação de dias em Hospital particular, prejuízo com o estado do moto e meses de fisioterapia. "Foi um momento muito difícil em minha vida", relata.

• Rigor na fiscalização

A Polícia Rodoviária Federal em Sergipe – PRF/SE informa que as infrações mais corriqueiras são: condução sem uso de capacete, transporte de passageiro sem capacete, condução com uso do capacete sem viseira ou óculos de proteção, condução com faróis apagados e outras infrações. Já a CPRV registra que as maiores infrações são a ausência de habilitação, motos de outros Estados que circulam em Sergipe sem pagar o licenciamento.

O Sargento Renilson dos Santos constata que a efetivação da fiscalização da Lei Seca também contribui para a queda no índice de acidentes. "Temos 19 batômetros e em todos os acidentes os levamos, o que é uma forma de avaliar a possível causa da infração e consequentemente, da ocorrência. Há as campanhas educativas que auxiliam, mas as pessoas temem a punição", relata. Danilo Pereira pilota sua moto para tra-

balho, lazer e viagens. Ele afirma que depois da intensificação da fiscalização da Lei Seca o cidadão passou a ser redobrado. "Nunca fui de beber muito, mas mesmo socialmente o batômetro entrega que a pessoa bebeu e o prejuízo é grande, prefiro evitar. Acredito que da mesma forma que a lei Seca me deixou mais prudente, mesmo sendo uma pessoa responsável no trânsito, ela também boicota os motociclistas que bebem demais e colocam em risco as suas vidas e as vidas de outras pessoas, evitando os acidentes. Infelizmente a consciência das pessoas ainda está no bolso", relata

• Febre dos ciclomotores

A febre dos ciclomotores tomou conta da capital e interior. A ausência de fiscalização para este tipo de veículo foi tema de muitas discussões em 2012 e no fim do ano passado o Ministério Público de Sergipe investiu e realizou audiência com representante do Detran para tratar desta problemática. De acordo com o Promotor de Justiça dos Direitos à Saúde, Dr. Fábio Viegas Mendonça de Araújo, graças aos grandes esforços do Ministério Público de Sergipe o número de leitos da Unidade de Tratamento Intensivo do HGJAF aumentou consideravelmente.

Dados da CPRV mostram que em 2011 houve uma considerável queda na nos acidentes envolvendo ciclomotores no Estado em 2012 de janeiro foi registrado 214 acidentes e este ano até maio houve 179 ocorrências. De acordo com o código de trânsito - CTB, o ciclomotor é o veículo de duas rodas que tem até 50 cilindradas. O condutor do ciclomotor tem que ter idade mín-

Cai o número de acidentes de veículos motociclísticos

Apesar do aumento de motociclistas, dados da PRF apontam decréscimo de ocorrências



A REDUÇÃO DE ACIDENTES REFLETE NO RESULTADO DO AUMENTO DA FISCALIZAÇÃO FOCADA NOS VEÍCULOS DE DUAS RODAS

ma de 18 anos e é obrigado a estar habilitado nas categorias ACC ou A, usar capacete de segurança e registrar o veículo junto ao órgão de trânsito estadual.

Carlos Souza tem uma Shineray e de acordo com ele, quando ganhou de seu pai o veículo, comprado parcelado em um supermercado da capital, sequer sabia conduzi-lo. "Eu nunca causei acidente, mas hoje sei que poderia ter acontecido alguma coisa, sei que é muito perigoso. Com 16 anos ia para municípios vizinhos. Hoje tenho meu carro e aquela fase passou", conta.

A Companhia de Policiamento de Trânsito - CPTran informa que constantemente realiza a Operação Pente Fino, que tem como objetivo fiscalizar ciclomotores, motonetas e motocicletas, o que segundo a Companhia, tem levado os condutores a uma maior prudência.